

RDA aprecia

N. 23/2/84

papel da RPM

— afirma novo Embaixador em Maputo

Eis, na íntegra, o discurso do novo Embaixador da RDA em Moçambique:

Estimado e respeitado Camarada Presidente,

Tenho hoje a grande honra de lhe entregar as cartas credenciais pelas quais o Presidente do Conselho de Estado da República Democrática Alemã, Camarada Eri Honecker, me nomeou como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Democrática Alemã na República Popular de Moçambique.

Permita-me assegurar-lhe que dedicarei todas as minhas forças ao cumprimento dessa missão e contribuirei para o aprofundamento contínuo das estreitas relações de amizade existentes entre a República Democrática Alemã e a República Popular de Moçambique.

É-me particularmente grato transmitir-lhe, estimado Camarada Presidente, as mais calorosas saudações do Secretário-Geral do Comité Central do Partido Socialista Unificado da Alemanha e Presidente do Conselho de Estado da República Democrática Alemã, Camarada Erich Honecker.

Quero aproveitar este ensejo para exprimir mais uma vez a alta estima e apreço que o povo e o Governo da República Democrática Alemã têm pelo povo moçambicano e a sua direcção. Registamos com atenção e simpatia as realizações e os sucessos que o vosso povo tem alcançado desde a conquista da independência, em 1975, sob a direcção provada do Partido Frelimo. Desejamos a si, estimado Camarada Presidente, a toda a direcção do Partido e do Estado, ao Partido Frelimo e ao povo trabalhador do vosso país uma materialização coroada de êxito, em todos os domínios da vida política e social, das resoluções do IV Congresso do Partido Frelimo.

Num período em que os círculos mais agressivos do imperialismo continuam a escalada do seu rumo amea-

çador à paz contra os Estados do socialismo e os movimentos de libertação nacional, contra todas as forças da paz e do progresso social, a República Popular de Moçambique está a dar o seu contributo específico na luta pela paz e a segurança internacional, o desanuviamento e o desenvolvimento, a liberdade dos povos e o progresso social. Tenho a certeza, Camarada Presidente, que a República Democrática Alemã, como até agora, ficará também no futuro estreita e solidariamente ao lado da República Popular de Moçambique e a apoiará quanto mais possível na luta pela garantia da independência nacional, na construção duma sociedade livre da exploração e opressão.

Estimado Camarada Presidente,

A luz da agudização da situação internacional surgida como resultado do rumo de confrontação dos círculos mais agressivos do imperialismo, em particular dos EUA, bem como à luz das ameaças daí decorrentes não apenas para os nossos dois Estados como também para a subsistência de toda a Humanidade, revestem-se dum significado cada vez maior o aprofundamento da cooperação entre os nossos Partidos, Estados e povos e a acção conjunta mais estreita de todas as forças que se dedicam à causa da paz. Com o início da instalação de novos mísseis nucleares dos EUA na Europa Ocidental aumentou ainda o perigo duma terceira guerra mundial que sem dúvida alguma precipitaria o mundo num holocausto nuclear. Tanto mais estamos satisfeitos pelo facto de os nossos dois Partidos e Governos coincidirem em todas as principais questões da política mundial, em particular as da manutenção da paz e da cessação da corrida aos armamentos.

A República Democrática Alemã preconiza com determinação o fim da

política imperialista de força e confrontação onde quer que seja praticada, e a promoção da cooperação pacífica entre os Estados, assente na igualdade de direitos e servindo o bem dos povos. A RDA preconiza a imposição definitiva nas relações internacionais dos princípios do respeito da independência nacional, da inviolabilidade das fronteiras, da não-ingerência nos assuntos internos, do não-recorso ao uso ou à ameaça da força, da igualdade de direitos e da autodeterminação.

Face à ameaça imperialista e racista que paira sobre o vosso país, a República Democrática Alemã sabe apreciar altamente o contributo dado pela República Popular de Moçambique na luta pela aplicação destes princípios na arena internacional, sobretudo no âmbito da sua acção dentro da Organização da Unidade Africana e do Movimento dos Não-Alinhados.

É com base no Tratado de Amizade e Cooperação assinado em 1979 entre os nossos Estados e como resultado dos encontros que o Camarada Presidente teve com o Camarada Erich Honecker que a cooperação entre os nossos Partidos, Estados e povos se desenvolve com êxito e em proveito mútuo nos domínios político, ideológico, económico, científico-técnico, cultural e outro.

Estimado Camarada Presidente, reafirmo-lhe a minha disposição de obrar com todas as minhas forças pela maior consolidação e estreitamento dos laços de amizade entre os nossos Partidos, Estados e povos. Estou certo de que no cumprimento dessa missão poderei contar com o vosso apoio e o dos demais camaradas da direcção do vosso Partido e Estado.

Permita-me exprimir-lhe os meus sinceros votos de um desenvolvimento próspero da amiga República Popular de Moçambique, de maiores sucessos no desempenho do seu alto cargo de Presidente do Partido Frelimo e da República Popular de Moçambique, bem como pelo seu bem-estar pessoal.